

Patrimônio dos planos de previdência complementar da entidade acumula R\$ 2,3 bilhões

A carteira de investimentos da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcop) rendeu 1,61% em março. O resultado foi impulsionado principalmente pelos ativos de renda variável que refletiram o período de recuperação da atividade doméstica. Esta reação contribuiu para a forte alta de 6,06% do Índice Bovespa, com efeito positivo sobre a performance mensal.

O retorno registrado pela entidade corresponde a 173,43% do CDI que fechou em 0,93%, superou o 0,60% da poupança e se situou em patamar equivalente ao da inflação de 1,62%. O desempenho ficou a 0,34 ponto percentual (p.p.) do objetivo de IPCA mais 4% que alcançou 1,95%. A instabilidade internacional afetou as aplicações externas que fecharam em queda de 8,51% no MSCI Europe e recuo de 5,56% no MSCI World, ambos compensados pela resposta interna da Bolsa de Valores.

A avaliação dos números em longo prazo mostra que os valores investidos desde o início das operações, em fevereiro de 2013, até março de 2022, acumularam 167,24% de rentabilidade, superando os 108% do CDI. A evolução do capital investido também suplantou com larga margem os 72,51% do IPCA, os 63,31% da poupança e permanece acima do alvo da instituição de 163,44%.

O patrimônio acumulado da entidade atingiu R\$ 2,3 bilhões com a entrada de R\$ 51 milhões em contribuições mensais, aportes extras e retorno das aplicações. O portfólio preserva o equilíbrio necessário para aplicações previdenciárias com recursos distribuídos 72% em renda fixa, 12% em multimercado, 9% em renda variável e 7% no exterior.

Fonte: Prevcop, em 25.04.2022